A Região do Médio Tejo assume atualmente a posição dianteira no conjunto das regiões intermédias portuguesas, no contexto do equilíbrio de posições relativas entre coesão e competitividade, o que se traduz em oportunidades de percurso futuro que concedam enfoque primordial à competitividade e que utilizem os avanços obtidos em termos de coesão como forma de implementar a sua valorização competitiva, através de critérios de eficiência e de gestão coletiva da coesão e das redes de equipamentos e serviços.

O Médio Tejo combina uma vocação natural agro-florestal, com uma tradição industrial de expressão regional e nacional. Por um lado, esta Região assume-se como o prolongamento das vastas áreas florestais da região central do país, por outro, integra um conjunto de concelhos com significativa tradição industrial, em certos casos mesmo, com pólos de especialização industrial de relevância nacional, como são o caso dos municípios de Alcanena, Abrantes, Ourém, Tomar e Torres Novas. A produção de curtumes, mobiliário, papel e metalomecânica adquirem, nesta região, reconhecida notoriedade no panorama industrial português.

Especialização Empresarial

- Industria Automóvel

(Abrantes)
A atividade automóvel desenvolve-se na Região através de atividades de fundição, tratamento de metais e produção de componentes. Este é um dos principais sectores de exportação da Região.

- Curtumes e Têxteis

(Alcanena)

A indústria dos curtumes tem especial tradição na Região do Médio Tejo, sendo que a esmagadora maioria das empresas de curtumes a nível nacional se situam no concelho de Alcanena. Embora inicialmente ligado à indústria do calçado, regista-se nos últimos anos um esforço das empresas para a diversificação para outros sectores, tais como: automóvel, mobiliário e moda.

A indústria têxtil na Região do Médio Tejo tem vindo a registar um decrescimento, seguindo a tendência nacional da procura e face à concorrência externa

- Exploração Florestal
(Abrantes, Ferreira do Zêzere e Sardoal)

A Região do Médio Tejo concentra na sua área uma considerável porção da floresta nacional. Desta forma, nesta fileira destaca-se a produção de cortiça e a produção de madeiras e resinas.

- Madeira, Mobiliário e Papel
(Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Torres Novas)

A área florestal da Região do Médio Tejo permite o desenvolvimento de sectores ligados a esta fileira, tais como a serração de madeiras e a carpintaria, o fabrico de mobiliário e ainda a indústria do papel que tem uma longa tradição na Região. Estas indústrias representam ainda um peso muito importante nas exportações do Médio Tejo.

Excelentes Acessibilidades

O Médio Tejo apresenta um conjunto privilegiado de boas infra estruturas de transportes, sendo atravessado pelos eixos rodoviários que fazem a ligação Sul-Norte e Sudeste-Noroeste (a A1 e a A23, respetivamente, e também A13 e IC9) e pelos eixos ferroviários da “Linha do Norte-Sul”, “Linha da Beira Baixa” e “Linha do Leste”, que colocam esta região numa posição estratégica face ao resto do país.

- Porta Norte da Grande Região de Lisboa

O Médio Tejo, embora inserido hoje na Região Centro, constitui um território com raízes históricas e culturais muito marcadas, apresentando uma forte interligação funcional e económica com a Grande Região de Lisboa.

A plataforma logística do Médio Tejo prevista para a zona envolvente do nó industrial da A1-A23, nos concelhos de Alcanena e Torres Novas vai garantir um conjunto de serviços e infra estruturas avançadas. Salienta-se:
- os espaços e condições propícios à incubação de empresas e à mobilização de um ambiente favorável à emergência, desenvolvimento e consolidação de iniciativas empresariais;
- a oferta de serviços de suporte à atividade empresarial e (em particular) à atividade logística;
- a dotação de condições de instalação empresarial de excelência (ex.: telecomunicações e acesso à “banda larga”, abastecimentos de combustível, venda de peças, oficinas de reparação e manutenção, estação de serviço, arruamentos, saneamento, eletricidade), etc.;
- a dotação de condições de suporte às pessoas (balneários, restauração, tabacaria, primeiros socorros, unidade hoteleira de negócios, pavilhão multiusos com salas para ações de formação, posto de correios, etc.).

- Posição Geográfica Central

- É uma zona de transição: O Médio Tejo está circundado a Norte, Este e Oeste pela Região Centro (a Norte pelo distrito de Coimbra, a Este pelo distrito de Castelo Branco, a Oeste pelo distrito de Leiria), a Sul e Sudeste pela Região do Alentejo (a Sul pelo distrito de Évora, a Sudeste pelo Distrito de Portalegre) e a Sudoeste pela Região de Lisboa e Vale do Tejo (Distrito de Lisboa).
- Fica nas Rotas de mobilidade para qualquer zona do país: Cruzamento das principais rotas nacionais e internacionais de mobilidade global e circulação terrestre (A1, A23, A13 e IC9).
- Pode dar uma resposta rápida às procuras externas e na captação de empresas e

investimentos que valorizem a proximidade do cruzamento viário da A1 com a A23.
- Já hoje fica nos Circuitos económicos e de distribuição Norte-Sul e intermediação logística global nos circuitos de distribuição Espanha-Portugal.
- A população hoje já é atraída pela qualidade de vida proporcionada por infra estruturas existentes, tais como hospitais, creches ou serviços de apoio à 3ª idade, que em nada diferem da qualidade oferecida nas grandes cidades. Por outro lado, constitui hoje uma alternativa ao modelo de vida possibilitado por uma localização “longe do congestionamento, mas próximo de Lisboa”.

Potencial do Conhecimento

O Médio Tejo já possui significativa formação avançada que permite adquirir competências especializadas para suporte às empresas. De salientar a existência de:

- Instituto Politécnico de Tomar
- Universidade Aberta – Pólo de Abrantes
- Tecnopólo do Vale do Tejo
- Escola Superior de Educação de Torres Novas
- Associação Torrejana de Ensino Profissional - Escola Profissional de Torres Novas
- Escola Profissional de Tomar
- Escola Profissional de Ourém
- Escola Profissional Gustaff Eiffel
- INESF - Instituto de Estudos Superiores de Fátima
- Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém
- Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo

Região Central do País

Porque se situa no “Centro” de Portugal quase equidistante de Norte para Sul e de Este para Oeste.

Fica por estrada a 1 hora de Lisboa, a 2 horas do Porto e a 3 horas da fronteira com Espanha (Badajoz).